



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 28ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 08 de maio de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 10/2018, Gabinete do Vereador Cabral, informando ausência na presente sessão; Ofício PGM nº 312/2018, que requer dilação de prazo do Requerimento nº 160/2018; Requerimentos nº 232, 235 ao 250 e 253/2018; Indicações nº 399 à 408/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Alécio Espínola, Parra, Carlinhos Oliveira, Josué de Souza, Policial Madril e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos iniciar nossa ordem do dia. Em segunda discussão o projeto de lei nº 29/2018. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Misael Junior, Romulo Quintino). – Secretário: 15 votos favoráveis e 4 contrário. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 4 contrários, aprovado em segunda discussão o Projeto de Lei nº 29/2018. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 40/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a concessão de uso de bem imóvel de propriedade do município de Cascavel conforme especifica e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 40/2018 aprovado votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 41/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza a doação de imóvel constituído pelo lote 71 a 1 da Gleba 04 da Colônia São João Esperança da Cohavel para fins de regularização fundiária. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 41/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 44/2018 de autoria da totalidade dos senhores vereadores que institui no Calendário oficial de eventos do município a tradicional corrida Vida e saúde. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 44/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um ofício do município de Cascavel pedindo a dilação de prazo de 10 dias para responder ao requerimento 160 de autoria do vereador Pedro Sampaio. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora temos os requerimentos. Requerimento 232, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249 e 250. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso). – Vereador Jaime Vasatta: Peço destaque no requerimento 247. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Meu requerimento 238, 239 pede informações das empresas Viação Pioneira e Capital eu acabei de receber aqui não deu tempo de conferir, mas eu acabei de receber resposta do meu ofício que falei aqui semana passada, quero acreditar de boa-fé inclusive assinada pelo seu João Zen o qual a gente deve respeito. Então, acreditar que as informações que estão aqui neste Ofício sanam as minhas dúvidas, por isso, peço retirada dos requerimentos 238 e 239. – Presidente: Então, em votação os requerimentos 232, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249 e 250. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento 247. Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria de saber dos autores desse requerimento sobre essa informação do COMAN qual a dúvida em relação à aplicação desses recursos. Gostaria que pudessem passar as informações. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós querendo localizar onde foi gasto o dinheiro que foi enviado para Sanepar, para o fundo do meio ambiente e também outros recursos que é do meio ambiente que teria que ir para o fundo, nós gostaríamos de saber onde foi gasto esse dinheiro, estamos buscando isso há tempo e não estamos conseguindo uma resposta e precisamos esgotar todos os recursos para depois tomar uma providência. Agora chegamos ao Coman, que é o Conselho do meio ambiente onde na sua lei no seu conselho no artigo 3º parágrafo 4º diz que o conselho tem que analisar anualmente os planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal do meio ambiente. Então, se eu estou procurando um dinheiro e não estou encontrando desse fundo e é o conselho que é deliberativo e tem que autorizar também esses gastos, anualmente ele tinha que prestar conta e saber onde foi gasto o dinheiro, então agora nós estamos fazendo requerimento eu e o Misael que é presidente da Comissão do meio ambiente desta Casa pedindo ao Coman que nos informe aonde foi gasto esse dinheiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Foi consultada a Secretaria de meio ambiente? Porque o ordenador de despesas desse fundo continua sendo a secretaria do meio ambiente. – Vereador Celso Dal Molin: Certo, mas pela lei que está comigo tem que ter o aval do Coman. O Coman no próprio artigo que eu estou lendo para o senhor aqui: analisar anualmente os planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal do meio ambiente. Então, o Coman poderá nos responder se esse dinheiro foi aplicado e aonde foi aplicado. Também temos o artigo 8º que diz: elaborar anualmente o relatório de qualidade do meio ambiente. Também queremos saber isso desse conselho. Então, esse requerimento nós estamos pedindo ao conselho que nos informe se anualmente ele sabe nos informar onde foi gasto esse dinheiro, se ele tem como nos informar que será mais uma etapa que temos para concluir em toda essa situação de querer saber onde foi gasto o dinheiro do fundo do meio ambiente como é no caso de 2013 a 2017.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, esse requerimento está indo até o Coman para que possa nos informar, ver se eles têm alguma comunicação para nos fazer através desse requerimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Você tem informação dos gastos de 2017? – Vereador Celso Dal Molin: A informação que tenho é que está em caixa ainda. – Vereador Jaime Vasatta: No requerimento está pedindo 2013 a 2016. – Vereador Celso Dal Molin: 2017 também. – Vereador Jaime Vasatta: Essa informação você não teve ainda? – Vereador Celso Dal Molin: Não. Mandei na outra vez um requerimento ao meio ambiente e eles me responderam que não tem nada, nota fiscal, empenho, nada de 2013 a 2016 de onde foi gasto esse dinheiro e que 2017 se encontra no caixa. – Vereador Jaime Vasatta: Essa informação que você pediu foi ao Coman ou a Secretaria de meio ambiente? – Vereador Celso Dal Molin: Do meio ambiente. Como responderam que não tem nada lá, agora estou enviando ao Coman. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Assinei esse requerimento juntamente com vereador Celso Dal Molin uma vez que nós participamos de uma audiência pública e percebemos que os integrantes do conselho que aqui estavam nos alertaram que não tinham participado ainda neste ano de nenhuma reunião do conselho. Então, um conselho que não se reúne, que não se discute não tem como dar certo. Então, acho totalmente válido esse requerimento bem como fizemos um pedido ao presidente da Casa que já nomeou o vereador Misael Júnior como titular e o vereador Mauro inclusive da Comissão de Meio Ambiente para que possamos fazer parte desse conselho convocar esse conselho para que se movimente, para que traga respostas a nossa população, situações tão importantes que vossa excelência, vereador Celso, tem levantado aqui de denúncias, investigações, certamente poderão fazer esse trabalho conjuntamente. – Vereador Celso Dal Molin: Como eu gosto de fazer tudo baseado em documentos, preciso da documentação do Coman para juntar a documentação que eu tenho e depois para que todos nós juntos possamos decidir que tipo de atitude vamos tomar se comprovar, e nós não conseguimos encontrar esse dinheiro. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis ao requerimento 247 permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Amanhã serão as eleições sindicais na Uniãoeste, peço excepcionalmente licença pra me retirar. – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Gostaria de fazer uma referência ao encontro de ontem à noite o Território Cidadão onde vários vereadores estiveram presentes e lá estava no Jardim União toda a equipe do governo municipal, secretários, diretores para atender a população, atender a comunidade, um momento muito especial onde teve a participar feito para atender às demandas de cada um dos senhores moradores, demandas das mais variadas possíveis esteve presente lá o vereador Mauro, Policial Madril, vereador Olavo, Damasceno Junior, Parra, Paulo Porto, Mauro Siebert, Jaime Vasatta também participando daquele momento. No Território Cidadão os seus secretários despacham e atendem as demandas de todos os moradores daquela região. Um momento realmente importante. Quero também fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma menção ao trabalho que o município está fazendo intermediado pelo presidente Gugu Bueno com relação ao asfalto que está sendo feito lá em sede Alvorada. Eu e o vereador Josué estivemos lá ontem, hoje estive presente lá com o prefeito e também com o nosso Presidente Gugu Bueno, um momento onde a comunidade vibra tirando aquele famoso paralelepípedo e asfaltando todas as ruas lá de sede Alvorada. Realmente uma ação importante do nosso município de Cascavel dando àquela comunidade uma condição de vida ainda melhor. Também nós teremos uma reunião com o prefeito Paranhos lá no Bairro Santa Cruz onde vamos decidir junto com o vereador Josué a questão da nossa tão sonhada UPS. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Quero parabenizar o governo é válida a iniciativa, porém vi algumas falhas no território cidadão. Como a gente já viu esse filme ali atrás que era o projeto orçamento participativo que criou-se uma expectativa com a população e muita coisa não aconteceu e a gente vê que ainda falta. Claro que é um belo projeto, deu pouca gente, sendo que no orçamento participativo eu como, presidente de bairro, na época colocamos mais de 800 pessoas dentro da igreja para falar sobre isso. Sugiro ao governo, principalmente ao Território Cidadão que leve a informação primeiro como é dirigido o orçamento, quanto que nós temos de investimento para ver se isso é viável para que nós novamente não criemos pra população uma expectativa que às vezes muitas coisas não podem acontecer e sugeri ontem também na mesa deles e muitas pessoas até afrontando os vereadores falando: Cadê o vereador, cadê, não sei o que. Nós também sentamos à mesa para discutir. Outra coisa que eu falo que a gente tem a preocupação que nos diretores e secretários anotando a data que seja executado isso ,interessante que às vezes a gente faz alguns pedidos e demora 4, 5 meses e lá dentro de uma semana alguns diretores falando que vai resolver e eu falei em voz alta para alguém que ouviu lá que eu ia cobrar essa semana. Então, sugiro assim, é válida a iniciativa, as pessoas realmente querem participar, mas que seja mais aberto, explique como é que funciona o orçamento para que se isso é possível de fazer. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Olavo Santos: Preciso também aqui me dirigir ao senhor como líder do governo e fazer uma reivindicação, confiamos muito na sua atuação, mas sentimos também algumas falhas que chegaram até nós como vereadores. Primeiro: a associação de moradores. Não foi conversado com a Associação de moradores antes de estar implantado o Território Cidadão para ouvi-los e olha que aquela associação é exemplo, aquela associação de moradores. Não foi conversado com eles, eu tive reclamação de vários membros da Diretoria da associação ontem. Estavam ali, inclusive deram cópia de uma folha que entregaram para o prefeito com as reivindicações. Isto é muito importante. Outra coisa: o que o vereador Mauro falou é muito pertinente e aqui eu digo mais: Convido os vereadores, vamos lá fazer o quê? Aplaudir? Só aplaudir? Estivemos lá simplesmente como figurantes. O intuito aqui é edificar e precisamos defender o parlamento. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Eu tenho defendido o governo Paranhos e ninguém pode dizer da sua vontade, do seu empenho, da sua entrega em ver as coisas andarem melhor. Eu não tenho ido e eu acho que eu não vou ao Território Cidadão lá na região do Jardim União, meu assessor foi lá ontem, eu conheço Jardim União, Universitário, Turisparque, Santa Catarina, São Luiz, assim



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como vereador Mauro, palmo a palmo, passo a passo todas as casas dos moradores e eu tenho levado a secretaria os pedidos. Eu acho que muito secretário precisa levar a sério governo precisa levar a sério os pedidos dos vereadores. Nós estamos lá assim como vocês estão nos bairros respectivos para levar as demandas de cada região e nós temos levado. Tudo que vai ser falado lá eu sei de tudo aquilo e mais uma sentada daquelas conversas que são feitas lá no território cidadão. Tudo aquilo lá já pedimos, só falta o abençoado do secretário, diretor, gerente, encarregado, ajudador fazer. Respeito ao vereador como representante comunitário, como representante do bairro, é bom em todos os momentos. Não em um momento só. Quando nós vamos falar sobre determinado assunto. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Sou vereador da base e ontem eu senti envergonhado com a situação que foi feita com os vereadores lá porque mandar um convite para os vereadores saírem daqui, largarem os seus afazeres muitas vezes, ir lá para deixar em pé, após um tempo em pé arrumaram umas cadeirinhas lá. Eu acho que foi uma falta de respeito com os vereadores, sou vereador da base, mas não porque eu sou da base que eu vou ver um erro e não vou dizer. Eu tenho que sempre apontar o erro. Estou deixando aqui registrado publicamente que eu também não gostei e nós temos que ser tratados, não só eu, mas todos os vereadores com mais respeito. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Parra: Tive o prazer de estar ali ouvindo a reivindicação da comunidade. Espero que sejam executados todos aqueles compromissos de dias, ou citar um caso aqui da Neva, um bairro que eu morei durante 38 anos, um ponto de lotação que a ferrugem corroeu a base, ele caiu, aí retiraram ele para consertar. Isso faz um ano e dois meses. Eles não voltaram porque daí o ponto acho que foi pra outro lugar. Ontem eu vi que tem 10 pontos novos e fizeram um compromisso de colocar ontem dois ali. Eu sei que tem uma fila grande, mas os pedidos de ofício dos vereadores aqui são pedidos da comunidade. Eu gostaria fosse visto com carinho quando a gente manda lá as indicações porque é indicação da comunidade. Fui citado num vídeo da região norte na questão de um parquinho lá, mas a gente trabalha dia a dia para tentar fazer. - Vereador Alécio Espínola: Nós vamos levar essa reivindicação de cada um dos senhores vereadores e é o que o Mauro falou, o vereador tem que ir, deve ir no Território Cidadão e continuar fazendo a fiscalização, a cobrança diante de todas as demandas da comunidade. Eu acho que fomos convidados para participar e evidentemente que não fomos tratados com desrespeito até porque nós temos sido tratados com respeito por todos os secretários e eu tenho certeza que o Território Cidadão é um projeto que está dando certo e é um projeto que vai avançar. Importante nós acompanharmos como disse o vereador Mauro, nós participarmos da mesa e eu nem gostaria de participar daquela mesa lá porque é muita cobrança, não é fácil, o prefeito tem que ter coragem para fazer o que fez ontem. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Para concluir minha fala e está se fazendo um estudo é um pedido da comunidade. Não me senti desprestigiado ontem, muito pelo contrário, quando você recebe um convite para ouvir a comunidade você vai ouvir as reivindicações. Quem precisava estar ali acomodado é a população. A gente estava ali realmente para servir a comunidade. Então, se em pé ou sentado a gente estava ali para atender a população. Agora a gente precisa que as coisas aconteçam.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Eu parabenizo o governo por ir lá no bairro escutar, agora a gente precisa fazer com que essas reivindicações isso aconteçam. A palavra minha hoje é com relação à viagem que estarei fazendo para Curitiba e a gente espera voltar de lá com uma palavra amiga de benção para cidade de Cascavel. Dia 12 é comemorado o Dia do enfermeiro, da enfermeira, e que eu possa dar os parabéns para eles dizendo: a governadora emitiu um decreto autorizando o contrato de 200 servidores pra o HU para abençoar os servidores e abençoar a população de Cascavel. Esse é o meu objetivo, estar em Curitiba conversando com a Governadora, vai estar o presidente, na quinta-feira o prefeito Leonaldo Paranhos para que a gente consiga trazer boas notícias, assim vamos atender a população. Aproveitar para parabenizar os técnicos de enfermagem, enfermeiros toda a equipe. Essa semana é dos enfermeiros, a semana onde se comemora nesse trabalho brilhante que é feito atrás daquelas portas que a gente não fica sabendo, geralmente a gente toma conhecimento da reclamação quando mil pessoas são bem atendidas, uma pessoa mal atendida ou mal interpretada reclama, a gente dá mais valor às vezes àquela pessoa que não foi atendida. Mas como presidente da Comissão de saúde quero parabenizar todos os servidores da área da saúde, essa semana é de vocês, quem dera eu tivesse condições de levar pelo menos um bombom para cada uma das enfermeiras das técnicas, mas não há condições. Sei que elas estão fazendo essa semana no caso da UPA Veneza para esse fluxo de pediatria adulto e psiquiátrico lá está bem confuso. Na semana deles estão se capacitando para atender melhor a população. E o presente que eu tenho para eles será uma boa notícia da governadora, a sensibilidade dela de autorizar por decreto a contratação de novos técnicos. Senhor presidente, eu conto com seu apoio amanhã na conversa com a Dona Cida Borghetti, nossa candidata também a governadora aqui, tomara que ela faça um bom trabalho na região oeste e eu sei que a população vai reconhecer. Embora não seja do meu partido, mas se ela tiver a sensibilidade de atender esse pedido aqui do oeste do Paraná vou ser um vereador que vai sempre tocar nessa tecla e agradecer a ela e fazer a população ciente de que ela realmente olhou para nossa região. Era isso.

– Presidente: Vamos ouvir o vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A imprensa já está sabendo a respeito de uma situação lá no autódromo. A comissão de cultura e desporto estará quinta-feira agora indo até o espaço, já estivemos na sexta-feira passada verificando algumas obras. Em 2012 foi feito todo um trabalho lá de reforma, de estrutura toda, um projeto bastante grandioso lá no autódromo, mas o projeto ficou pela metade e automaticamente também o que está acontecendo lá já está tendo um problema, temos que ver o impacto, a fiscalização e o projeto em si, o que foi feito, o que foi acordado juntamente com a empresa que já se prestou na condição de reformar, ajustar, existe alguns empresários já prontos para fazer a cobertura, o que está faltando é a cobertura que foi colocada no projeto e não foi feita, tinha a parte de cima também do projeto que não foi colocada do telhado. Infelizmente, temos que averiguar agora se há um impacto de um problema ou não, se vai ter um problema realmente que pode cair ou não essa obra que maneira que nós vamos abordar agora esse assunto. Só estou colocando esse assunto em voga, a imprensa já está colocando na CATV com o Jorjão, a Taroba, RPC já está fazendo a matéria a respeito da situação do autódromo. Se é dinheiro público que foi colocado, então a empresa já vejo que tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente a conotação de dar essa reforma, mas também dá para verificar que essa obra foi feita às pressas por questões políticas por questões eleitorais. Tem que ser colocado, tem que fazer rapidinho, autopromoção. Então, na verdade não pode ser feita às pressas se tem um impacto e pode realmente promover aí um desgaste, tudo mais. Só colocando aos vereadores que vamos ter informações, já fomos até a Secretaria de obras já conversamos aqui com o dono de uma das empresas que já se colocou à disposição para poder ajustar, reformar e dar condições àquela obra. E ao mesmo tempo verificar também com as pessoas que na verdade é uma questão de interesse público, uma questão de segurança pública que nós não podemos deixar acabar. O autódromo é um benefício grande, um trabalho lindo que é feito lá com o Automóvel Clube, as pessoas que participam de eventos lá, acontece a Fórmula Truck, tantos outros eventos, mas na verdade se foi feito às pressas tem que verificar o que aconteceu o que foi feito e o que pode ser feito agora pela frente. Não pode deixar fechar, nós temos que dar segurança ao espaço do autódromo como os estádios e tantas outras situações. Mas vamos colher mais informações e na próxima semana vamos trazer aqui a Tribuna as informações e todos os questionamentos com informações, fotos, com filmagem tudo mais que a imprensa também vai colocar. Mas já estivemos conversando com a empresa, já se colocaram a disposição de poder reformar, ajustar toda essa situação. Juntamente a isso colher informações juntamente com os demais vereadores Pedro Sampaio, também Carlinhos Oliveira e quinta-feira estaremos indo ao estádio e também até o autódromo. O que tem que ser colocado é o seguinte: não é só dinheiro público, a legalidade o que é certo, o que não pode mais é fazer uma obra e deixar inacabada. Como nós falamos, isso não é mais permitido no país, na cidade de Cascavel. Aqui tem vereadores sérios comprometidos, dedicados com que é certo e ponto. Estaremos colhendo informações, as empresas já destinaram total informação dos papéis, já falei com o pessoal da Secretaria de obras também e total informação deste projeto e como ficou. Se ficou inacabado, se tem alguma situação ou não. Então, vamos trazer na próxima semana maiores informações da situação aqui sobre o autódromo de Cascavel e também algumas informações sobre o estádio. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: O que eu tinha pra falar, falei na parte do vereador Alécio Espínola. Tudo Certo. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Primeiramente agradecer o requerimento 201 que foi passado por essa Câmara aqui que agora veio a resposta que é o requerimento que eu fiz pedindo informação acerca da cobrança de taxa de proteção e desastre bem como a respeito de sua arrecadação. A primeira questão: Qual o valor arrecadado no ano de 2016 e no ano 2017? A resposta: O valor arrecadado no exercício de 2016 foi de R\$ 2.400.769,90 enquanto em 2017 foi arrecadado o valor de R\$ 2.846.379,11 conforme balancete da receita líquida. Quanto à segunda questão: Qual a previsão de arrecadação de 2018? A previsão de arrecadação do exercício 2018 de acordo com a lei orçamentária anual é de R\$ 4.774.458,00. A terceira questão: Quem são os beneficiários e qual a porcentagem repassada? Quanto aos beneficiários, entendemos ser a população atendida pelo serviço prestado. Essa pergunta aqui não foi o que foi pedido também porque eu acredito que o financeiro da prefeitura tem que responder o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a gente pede, não tentar enrolar porque aqui não tem nenhum tongo que está lendo. No que se refere à porcentagem, ela é distribuída da seguinte forma: 70% pra o Corpo de Bombeiros e 30% pra Defesa Civil. A quarta questão: Qual a forma de repasse dos valores aos beneficiários? Os valores não são repassados diretamente aos beneficiários sendo que toda a execução orçamentária e financeira é realizada pela prefeitura, pois tanto o Corpo de Bombeiros como a Defesa Civil, são unidades orçamentárias do orçamento geral do município e a receita e despesa bem como a motivação bancária são contabilizadas pela prefeitura. E qual a forma de prestação de contas do município? Essa questão nem vou ler porque o financeiro deu outra enrolada e não explicou nada. Eu quero dizer que todo mundo aqui que é vereador eu acredito que quando a pessoa se inscreve para ser vereador não pede escolaridade, mas quem tem menos estudo aqui acredito que seja eu que sou formado em História e acostumei a trabalhar na Polícia Militar e seguir o que manda a lei. Então, hoje foi protocolado um projeto, foi discutido e tem pessoas que tem dúvida ainda de dar parecer nesse projeto. Qualquer pessoa que tem uma quinta série, que sabe ler e saber interpretar lei sabe interpretar texto sabe que essa lei é inconstitucional. Se é incondicional, a gente tem que derrubar essa lei, mandei ofício para OAB que até hoje não respondeu. Não sei o por que. Talvez porque demorou. Daqui a pouco chega a resposta, eles vão tomar alguma medida porque a OAB, infelizmente, se não tomar nenhuma medida o povo tem razão de falar que a OAB só quer aparecer quando morre algum bandido, quando morre alguma pessoa e daí eles querem fazer mídia e aparecer na imprensa. Agora que tem que estar do lado do povo eu não vi ainda resposta da OAB. Na promotoria de Cascavel já estive conversando com a Doutora Larissa, ela ia esperar resposta da prefeitura do setor de financiamento para ver se ia cobrar essa parada, essa despesa. Se não parasse ela ia entrar com processo para o pessoal devolver o dinheiro de quem pagou. Eu acredito que esse projeto que está na Câmara aqui todos os vereadores aqui, apesar de ser 21 Vereadores cada um ter um segmento, cada um tem um nível de escolaridade, mas o entendimento é que essa lei é incondicional e não adianta a gente pensar em benefício igual fala aqui que é da população. Se a gente quer beneficiar a população e quer fazer alguma coisa melhor, que pegue e veja uma lei no orçamento da prefeitura nessas taxas de IPTU que a gente paga e dê um pouco a mais, então, pra Defesa Civil porque não adianta a gente ficar enganando porque as pessoas hoje têm 3 sindicatos que não pagam. Semana passada o Muffato já apareceu ali e não vai pagar 34 mil. Será que vai ser sempre os coitadinhos que vão pagar? Acho que essa despesa tem que ser uma despesa que cada um dá o que quer e quem ganhar mais dá mais pra o Bombeiro, daí ajuda o Bombeiro, se não, vamos deixar que o estado paga. Ontem ainda foi anunciado, está na imprensa, que a governadora comprou 4 milhões de equipamentos para Polícia Militar e para o Bombeiro. Essa que é a função do estado e eles que tem que manter a Polícia Militar e o Bombeiro. Ou faça igual nas UPSs que daí as pessoas, os líderes comunitários fazem reunião e cada um ajuda como pode e constrói a UPS. Se for para manter cada morador ou empresário que tiver condição ele ajuda a manter e vai ter uma segurança melhor. Nós temos que seguir a lei. Se a gente aqui é uma Casa de leis, então a gente tem que começar a seguir a lei porque se for pra gente seguir quem que a gente acha que tem que ser beneficiado ou fazer projeto de lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ou fazer lei para beneficiar um ou outro ou tentar jogar a culpa aqui amanhã ou depois não vai ter viatura de Bombeiro. Se não tiver a viatura de bombeiro o comodante do Bombeiro tem que cobrar o comandante imediato dele e depois cobrar o secretário de segurança e depois cobrar os deputados e o governador que mande porque estamos pagando para isso. Era o que eu tinha para contribuir. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Madril, fica tranquilo. O projeto que nós protocolamos aqui vai sacramentar o fim dessa taxa. Questão do exercício 2019 em diante, tenho certeza que não haverá mais. A respeito deste ano, como a lei existe mesmo, no nosso entendimento sendo inconstitucional, ela existe e está em vigor no município, os recursos jurídicos para nós como vereador são limitados. O senhor citou uma entidade, por exemplo, que pode agir mais agressivamente nesse sentido, eu creio que também estão utilizando o bom senso. Mas uma coisa é certa: precisamos fazer com que o governo arque com suas responsabilidades e a partir de 2019 terá que fazer isso. Quero agradecer aqui as falas dos vereadores Josué, Alécio e eu quero falar sobre o Território Cidadão. A iniciativa do prefeito Paranhos, por exemplo, na reunião como a de ontem é muito boa, é muito boa e corajosa. Só precisamos ter alguns cuidados de ampliar o debate, trazer a associação de moradores junto para conversar e motivar que mais cidadãos compareçam nessas ações do Território Cidadão. Realmente nos preocupa quando, nós vereadores, fazemos uma indicação ou um ofício, fazemos a reivindicação para que ocorra uma melhoria no bairro, que não aconteça rapidamente, só para vocês terem uma ideia dentro daquilo que a associação de moradores do Nova Cidade e Jardim Itapuã encaminhou ao prefeito a realização de pavimentação asfáltica, até foi prometido lá, da Rua Itapuã, na Cabo Manoel de Aguela, Otávio Vaz, todas essas já fizemos indicações e reivindicações nesse sentido. Sinalização adequada de placas que identificam, por exemplo, um centro Municipal de Educação Infantil é Fundamental e deveria ser prioridade. Está acontecendo o Território Cidadão lá no Morumbi e até agora não foi colocada identificação no colégio Olívio Fracaro que é área escolar. Fizemos indicação, mas ainda não fomos atendidos. Só limpar boca de lobo, não resolve. É preciso sermos comunidade de mãos dadas, o Executivo com o Legislativo e ambos com a comunidade. Poderia falar também da instalação de rede elétrica, postes de rede elétrica para iluminação pública na Rua Sargento José Bernardo Rosa lá na quadra 53, tantas outras reivindicações que precisam ser pontualmente verificadas e atendidas. Por outro lado precisamos elogiar a grama sintética que foi colocada na associação e por outro lado lamentar que esteja sem iluminação vários refletores que não estão funcionando em pleno território cidadão. Então, nesse sentido, a contribuição de que quando convoca o vereador que nós possamos também ser atuantes se não compensa fazer outro tipo de ação. - Vereador Alécio Espínola: Qual seria a sua sugestão para eu poder levar para o prefeito? - Vereador Olavo Santos: Primeiro que se ouça a associação de moradores, que sente com a associação de moradores, é a primeira delas. Segundo: antes de ir para o Território Cidadão que pegue as indicações dos vereadores e coloque aqui e chegue lá e diga: os vereadores fizeram essas indicações e as reivindicações nós vamos atender porque foram os vereadores, representantes legais do povo que fizeram essa solicitação. Aí começa a ser mais sério, começa a ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais equilibrado, começa a ser mais dinâmico e democrático o processo. Obrigado. –
Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e quarenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário